

ANTONIO MOREIRA/AT



PRAÇA HUGO VIOLA, onde será a festa que terá eventos como shows de forró e bateria de escola de samba, brincadeiras para a criançada, brindes e homenagens a moradores antigos e às mães que moram na região

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **JARDIM AMÉRICA**

Três dias de festa no aniversário do bairro

Em comemoração aos 79 anos do bairro, moradores organizam shows, brindes e bolo gigante para festejar de sexta-feira a domingo

Thainná Karina

O próximo fim de semana será de festa em Jardim América, Cariacica. Para comemorar os 79 anos do bairro, moradores estão programando várias atrações, com shows, brincadeiras, brindes, bolo gigante, além de homenagens a moradores.

A festa começa na próxima sexta-feira, a partir das 19 horas, na praça Hugo Viola, localizada ao lado do estádio Engenheiro Araripe (Desportiva Ferroviária), na rua Engenheiro José Himério da Silva

Oliveira.

A abertura do evento fica por conta de uma banda musical da igreja Assembleia de Deus do bairro e, logo em seguida, quem sobe ao palco é um grupo de forró.

Segundo um dos organizadores da festa, o presidente da Associação de Moradores do bairro, Marcelo David, a festa continua no sábado e domingo.

“No sábado, o evento tem início às 20 horas, com a presença da bateria da escola de samba Independente de Boa Vista. Também haverá muito pagode, para que os moradores e convidados possam se divertir”, comentou.

No domingo, dia 10, data em que o bairro completa 79 anos, os organizadores vão aproveitar o momento para também homenagear as mães que moram na comunidade. Eles pretendem levar para a praça um bolo gigante.

“Nosso objetivo é cantar para-

béns para o bairro e para as mães presentes no evento, já que no próximo domingo é comemorado o Dia das Mães. A festa vai começar às 19 horas, com show de forró. Haverá entrega de presentes para as mulheres que são mães e para os moradores antigos, que serão homenageados”, disse Marcelo.

A também organizadora da festa, a aderecista Jussara Barreiros, 49 anos, disse que o evento vai contar com 14 barracas de comidas típicas, além das barracas de artesanato, espalhadas em torno da praça do bairro. Também terá pula-pula, escorregador e outros brinquedos para a criançada.

“O objetivo da festa é unir ainda mais os moradores de Jardim América e adjacências, para que todos possam lembrar os bons momentos vividos na região, acolher os novos vizinhos e oferecer lazer e diversão para a comunidade”, disse Jussara.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Surgiu de uma fazenda

- > **JARDIM** América surgiu da Fazenda Paul, com 100 casas populares, construídas em 1947 pela Companhia Melhoramentos de Vitória S.A.
- > **O ANTIGO DONO** da fazenda foi o padre Vitoriano Delgado. Ele vendeu a propriedade, que teve diferentes donos.
- > **AS 100 CASAS** foram vendidas por 300 cruzeiros, valor de um aluguel em Vitória, na época.
- > **O FUNDADOR** do bairro, Hugo Viola, batizou com o nome Jardim América porque viu o nome em viagens que fez ao Rio de Janeiro e a São Paulo.
- > **O BAIRRO** se destaca por ser residencial, por cortar a BR-262 e fazer divisa com Vitória e Vila Velha.

Fonte: Moradores de Jardim América.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Jardim América, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail at-comvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

AS RECORDAÇÕES

ANTÔNIO COSME/AT

**OSVALDO** Zuccolotto: melhorias

Ruas cheias de lama

O metalúrgico aposentado José Osvaldo Zuccolotto, 78, disse que chegou ao bairro em 1949. Na época, já existia água encanada e energia elétrica nas casas, mas as ruas não tinham asfalto e quando chovia, ficavam cheias de lama.

“Ainda não tinha Igreja Católica. As pessoas se reuniam de casa e em casa. Depois de algum tempo, construímos uma igreja de tábua, que futuramente se tornou a matriz. O bairro é muito bom para morar, mas vejo que está abandonado”, disse.

ANTÔNIO COSME/AT

**DÉCIO DARÓS**: saudade do passado

Pesca no manguê

O técnico em mecânica aposentado Décio Darós, 73, disse que Jardim América era um manguê e as pessoas pegavam caranguejo, rãs e peixes pequenos. Segundo ele, o trem cheio de minério passava dentro de algumas ruas do bairro pela manhã e à noite.

“Grande parte dos moradores do bairro veio da família de italianos de João Neiva para trabalhar nas empresas da Vale e da Cofavi”, lembrou.

Ele comentou que sente muita saudade do cinema Hollywood que tinha no bairro, dos vizinhos queridos que já não estão mais presentes e de pegar peixe no manguê, que era um hobby.